

**SEMINÁRIO INTERNACIONAL TURISMO E ARQUEOLOGIA:
PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL – PELotas/RS/BRASIL
PROMOÇÃO DA REDE INTERINSTITUCIONAL
UFPEL-UFSM-IPT PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO
DA ARQUEOLOGIA, PALEONTOLOGIA, TURISMO CULTURAL,
PRESERVAÇÃO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.**

Prof. Dr. Fábio Vergara Cerqueira¹

Prof. Lic. Rafael Guedes Milheira²

Prof. Lic. Jorge Oliveira Viana³

O **Seminário Internacional Turismo e Arqueologia: Patrimônio Cultural e Natural** foi idealizado e promovido pela rede interinstitucional estabelecida entre a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e o Instituto Politécnico de Tomar (IPT-Portugal), visando ao desenvolvimento de projetos nas áreas de Arqueologia, Paleontologia, Preservação e Educação Patrimonial e Turismo Cultural. Sua realização ocorreu em Pelotas/RS/Brasil, entre 24 e 27 de Novembro de 2004.

Várias ações foram implementadas em parceria entre as três instituições, na UFPEL, por meio do Laboratório de Antropologia e Arqueologia (LEPAARQ/ICH) e do Curso de Bacharelado em Turismo (FCD); na UFSM, por meio do Laboratório de Estudos e Pesquisas Arqueológicas (LEPA); e no IPT, por meio do Departamento de Pré-história.

Podemos destacar algumas das atividades realizadas nos últimos anos. Os estágios práticos de estudantes realizadas por meio de intercâmbio (4 estudantes

¹ Doutor em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP), Brasil. Coordenador Geral do Seminário Internacional Turismo e Arqueologia: Patrimônio ambiental e cultural. Coordenador do Laboratório de Antropologia e Arqueologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Brasil. Diretor do Instituto de Ciências Humanas (ICH) da UFPEL, Brasil. Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos.

² Licenciado em História pela Universidade Federal de Pelotas, Brasil. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Arqueologia pelo Museu de Arqueologia e Etnologia (USP), Brasil.

³ Licenciado em História pela Universidade Federal de Pelotas, Brasil. Secretário do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Antropologia e Arqueologia - LEPAARQ/UFPEL, Brasil.

brasileiros foram recebidos pelo Instituto Politécnico Tomar, e 1 estudante portuguesa foi recebida pela UFPEL). Estagiários de arqueologia de UFPEL participaram de atividades de campo promovidas pelo Laboratório de Arqueologia da UFSM.

No momento, dois estudantes brasileiros, um egresso da UFPEL e outra egressa da UFSM, realizam mestrado na Europa, no âmbito de um programa europeu vinculado à comunidade europeia, ao qual UFPEL e UFSM estão consorciadas por intermédio do IPT/Portugal.

Três arqueólogos foram fundamentais no desenvolvimento desta rede: Dr. Luiz Miguel Oosterbeek (IPT / Portugal), Dr. Fábio Vergara Cerqueira (UFPEL) e Dr. Saul Eduardo Seiguer Milder (UFSM).

O professor Oosterbeek vem freqüentemente apresentando cursos, palestras e aulas inaugurais na UFPEL, ressaltando a importância da arqueologia na cidade de Pelotas num contexto nacional e até internacional.

Foi desenvolvida também uma sólida parceria entre a UFPEL e o IPT na área de Turismo, que resultou no intercâmbio docente: de um lado, o curso de Bacharelado em Turismo da UFPEL contou com a colaboração direta do professor Oosterbeek; de outro, tomando o Instituto Politécnico de Tomar como base, alguns membros do corpo docente do curso de Turismo da UFPEL realizaram uma temporada de estudos e atualização em Portugal. Em 2003, na UFPEL, os cursos de Licenciatura em História e Bacharelado em Turismo promoveram a primeira **Aula Inaugural Unificada de Turismo e História**, tendo como palestrante o Prof. Dr. Luiz Oosterbeek, que discorreu sobre a gestão do patrimônio cultural na Comunidade Europeia.

Na própria UFPEL, verifica-se uma aproximação dos Cursos de História e Geografia com o Curso de Turismo, concretizada na atuação dos professores e na realização de projetos conjuntos, com destaque à participação de professores do Curso de Turismo no **Laboratório de Antropologia e Arqueologia** e no **Programa de Uso Sustentável do Potencial Arqueológico, Turístico e Ambiental da Ilha da Feitoria**.

Por outro lado, atividades ligadas à área de arqueologia histórica e pré-histórica vêm sendo desenvolvidas juntamente entre o LEPAARQ-UFPEL e o LEPA-UFSM. Os coordenadores dos laboratórios de arqueologia da UFPEL e da UFSM têm apresentado palestras e realizado cursos na respectiva universidade parceira, em assuntos ligados à arqueologia, patrimônio e história.

Durante o **VII Encontro Estadual de História**, realizado em Pelotas entre os dias 19 e 23 de Julho de 2004, numa promoção conjunta do Instituto de

Ciências Humanas da UFPEL e do Núcleo Regional da Associação Nacional de História (ANPUH-RS), o LEPAARQ-UFPEL e o LEPA-UFSM, organizaram a exposição **Arqueologia Histórica em Pelotas e Quaraí: o Urbano e o Rural no Rio Grande do Sul do Século XIX**. Fazendo uso dos acervos oitocentistas de Arqueologia histórica dos laboratórios da UFSM e UFPEL, apresentou o contraste e similitude entre um contexto urbano (Pelotas) e outro rural (Estância Velha do Jarau em Quaraí).

O **Seminário Internacional Turismo e Arqueologia: Patrimônio Cultural e Natural** teve como um de seus preceitos norteadores o conceito da indissociabilidade entre patrimônio cultural e ambiental. Nesta perspectiva, dois laboratórios do Instituto de Ciências Humanas desenvolvem projetos numa perspectiva transdisciplinar: o Laboratório de Antropologia e Arqueologia (LEPAARQ) e o Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais (LEAA) atuam conjuntamente no projeto **Museu Etnográfico da Colônia Maciel** (um assumindo a parte da memória e museologia, e outro a parte referente à educação para a gestão ambiental).

No que se refere ao patrimônio cultural, há que se destacar que a UFPEL vem progressivamente se qualificando como um centro de referência, o que pode ser constatado pela existência de três programas de pós-graduação, com enfoques diferenciados: **Especialização em Memória, Identidade e Cultura Material** (Instituto de Ciências Humanas), **Especialização em Patrimônio Cultural. Ênfase em Conservação de Artefatos** (Instituto de Letras e Artes), e **Especialização em Patrimônio Arquitetônico** (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo). Esses institutos estão envolvidos numa plêiade de projetos e pesquisas que reverberam direta e indiretamente sobre o desenvolvimento de políticas de preservação patrimonial na cidade de Pelotas e em sua região de influência: como exemplos, podemos citar alguns projetos vinculados ao Instituto de Ciências Humanas, como a criação do Museu das Telecomunicações, o Programa de Revitalização do Museu da Baronesa, o Memorial do Theatro Sete de Abril, o Museu Etnográfico da Colônia Maciel, o Arquivo histórico da Câmara Municipal de Pelotas e o Museu e Arquivo da Biblioteca Pública Pelotense.

Como coroamento e conclusão da primeira fase de estabelecimento desta rede regional e internacional de apoio a projetos interinstitucionais em Arqueologia, Patrimônio e Turismo, UFPEL, UFSM e IPT/Portugal se uniram na promoção do Seminário Internacional Turismo e Arqueologia: Patrimônio Cultural e Ambiental.

Na UFPEL, contou com a participação do Instituto de Ciências Humanas (Laboratório de Antropologia e Arqueologia e Laboratório de Estudos Agrários e Ambientais) e do Curso de Bacharelado em Turismo da Faculdade de Ciências Domésticas (Laboratório de Eventos), além da participação ativa de professores e estudantes de outras áreas vinculadas às temáticas envolvidas nos seminários (Instituto de Biologia, Instituto de Letras e Artes, Conservatório de Música, Instituto de Sociologia e Política). Na UFSM, contou com o apoio do Laboratório de Arqueologia, além de uma destacada colaboração do Reitor desta universidade. Em Portugal, contou com o apoio da rede do XVº Congresso da União Internacional de Estudos Pré-Históricos e Proto-Históricos (UISPP), por meio do Instituto Politécnico de Tomar-Portugal. Nestas instituições, os coordenadores são os professores Fábio Vergara Cerqueira (UFPEL), Saul Eduardo Seiguer Milder (UFSM) e Luiz Miguel Oosterbeek (UISPP e IPT-Portugal).

O evento foi viabilizado por apoios institucionais e financeiros das seguintes instituições: FAPERGS, UFSM, Prefeitura Municipal de Pelotas (Secretaria de Qualidade Ambiental), Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal) e IPHAN (11ª Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), UFPEL.

A programação do seminário contou com 2 conferências, 26 palestras, 35 comunicações e 28 apresentações visuais (*banners*), mobilizando a participação de 7 estados brasileiros (São Paulo, Rio de Janeiro, Pará, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Rio Grande do Sul).

O Seminário se constituiu de diferentes espaços de debate acadêmico sobre a interface entre o Turismo e o Patrimônio Cultural e Ambiental. Os debates foram estabelecidos em duas ordens de discussão:

1. Aspectos empíricos (relatos de pesquisas e intervenções) e reflexões teórico-metodológicas.
2. Políticas públicas e planejamento de preservação de patrimônio cultural e ambiental, bem como de desenvolvimento de turismo com enfoque no patrimônio.

A discussão sobre o patrimônio foi afetada por duas ordens de reflexão:

1. A indissociabilidade entre o patrimônio humano e natural na conceituação do patrimônio cultural, de modo que as pesquisas, intervenções e políticas públicas sejam pensadas de forma integrada.
2. As especificidades e interfaces que marcam as diferentes relações entre o patrimônio tangível (material) e intangível (imaterial).

O turismo emergiu, ao longo dos debates, como possibilidade para a sustentabilidade, de forma integrada, da preservação das diferentes manifestações do patrimônio cultural e ambiental. Em virtude disso, a composição das mesas, dos painéis e das sessões de comunicações, procurou privilegiar o enfoque multidisciplinar. Essa é uma perspectiva inerente ao planejamento do turismo cultural, como foi colocado na palestra da turismóloga Dra. Margarita Barretto (UCS). Desse modo, justificou-se a participação de pesquisadores com formação na área ligada ao patrimônio natural (paleontologia, geografia, biologia), tais como os paleontólogos Dr. José Eduardo Dornelles (UFPEL) e Me. Átila Augusto Stock da Rosa (UFSM), o geógrafo Sidney Gonçalves Vieira (UFPEL), a bióloga Dr. Rosana Lanzer (UCS) e Me. Maurício Aires Vieira (CEFET-RS); ao patrimônio cultural tangível (arqueologia, arquitetura, história da arte), tais como os arqueólogos Mila Simões de Abreu (International Federation of Rock Art Organizations - Portugal), Dr. Rossano Lopes Bastos (IPHAN), Dr. Paulo De Blasis (USP), Dr. José Luiz de Moraes (USP), Dra. Edithe Pereira (Museu Paraense Emílio Goeldi), Me. Beatriz Valadão Thiesen (FURG), Me. Mauri Luiz Bessegatto (UNOCHAPECÓ), a paleoantropóloga Dra. Olívia A. de Carvalho e o historiador da arte Dr. Jorge Rodrigues (Serviço de Belas-Artes – Fundação Calouste Gulbenkian); e ao patrimônio cultural intangível (antropologia), como a antropóloga Maria Helena Sant’Ana (UNISC – Museu Antropológico do Rio Grande do Sul) e a historiadora Beatriz Munis Freire (IPHAN); em muitos casos, não foi possível separar patrimônio tangível e intangível, bem como pesquisa e política pública, o que é verificável, por exemplo, no caso da museologia, a qual envolve inclusive a educação patrimonial.

O Seminário inclui ainda, fora da programação acadêmica realizada em entre 24 e 27 de novembro de 2004, a exposição sobre “Arte das Missões Jesuíticas”, produzida pela Fundação Calouste Gulbenkian (Portugal), sob curadoria do historiador da arte Jorge Rodrigues. O LEPAARQ/UFPEL organizou um périplo da exposição por diferentes cidades gaúchas, com a parceria de outras universidades de nosso estado, sendo apresentada, a partir de março do corrente ano, pela UFSM, em Santa Maria, pela ULBRA, em Canoas e na Câmara Municipal de Porto Alegre, pela UCS, em Caxias do Sul, Vacaria e Veranópolis, e finalmente, pela UFPEL, encerrando o itinerário no mês de setembro.

Recebido em: 18/12/2004
Aprovado em: 26/02/2005
Publicado em: 17/04/2005

